

Editorial

Questões fundamentais da Psicologia da Educação estão contempladas nesse 35º número de nossa Revista, refletindo a diversidade de temas e de abordagens teórico-metodológicas da área. Há artigos que abordam, de maneiras diversas, o educando, a família, o psicólogo escolar e o professor; referenciais teóricos distintos dão fundamentos aos artigos, como a análise do comportamento ou a epistemologia genética; temas como tecnologia da informação e formação de professores são também contemplados.

O primeiro artigo, *Reflexões sobre a fundamentação teórica de psicólogos nas Secretarias de Educação de Minas Gerais*, de Sílvia Maria Cintra da Silva, Fabiana Marques Barbosa, Anabela Almeida Costa e Santos Peretta, Lillian Rodrigues de Sousa, Jaqueline Olina de Oliveira, Cláudia Silva de Souza e Paula Cristina Medeiros Rezende, traz uma pesquisa sobre psicólogos que atuam na Rede Pública de Educação de Minas Gerais, com foco na formação profissional. Tendo como foco a formação de professores, o artigo *Capacitação de professores em análise do comportamento por meio de programa educativo informatizado*, de Sílvia Aparecida Fornazari, Nádia Kienen, Denyane Saegusa Tadayozzi, Géssica Denora Ribeiro e Patrícia Belgamo Rossetto, trabalha a questão da formação docente por meio de recursos informatizados. Na perspectiva teórica do artigo anterior, a *Análise do Comportamento*, dois outros artigos trazem significativa contribuição para a compreensão e a intervenção sobre situações escolares importantes: *Ansiedade relacionada à matemática e diferenças de gênero: uma análise da literatura*, de João dos Santos Carmo e Ana Claudia Toledo Ferraz, e *Escolha de acordo com modelo e equivalência de estímulos: ensino de leitura de palavras em situação coletiva*, de Lílian Margarete Machado e Verônica Bender Haydu. Tendo como ênfase questões interacionais, os artigos *A interação família-escola diante dos problemas de comportamento da criança: estudos de caso*, de Luiza Maria de Oliveira Braga Silveira e Adriana Wagner, e *Influência social entre professores e estudantes de ensino médio*, de Edson A. de Souza Filho, tratam de relações entre família e escola e entre professores e alunos respectivamente, que são de extrema importância para se compreender a escola brasileira atual. Ainda voltado para alunos, o artigo *Projetos de vida e*

profissional: um estudo com universitários da área da saúde, de Elzenita Falcão de Abreu e Heloisa Moulin de Alencar, aborda questões importantes para a pesquisa em Psicologia da Educação. O artigo *Integração das tecnologias de informação e comunicação na Educação do Brasil e de Portugal: convergências e especificidades a partir do olhar de professores*, de Maria Elisabeth Bianconcini de Almeida, trata de temática fundamental para a discussão em educação na atualidade. No ensaio *Indivíduos talentosos: o filme Gênio Indomável como fonte de análise*, Rosemeire de Araújo Rangni e Maria da Piedade Resende da Costa colocam em foco as altas habilidades. Na sessão *Compartilhando*, é apresentada a descrição do processo de criação do mestrado profissional *Professores do PED criam mestrado profissional em Educação: formação de formadores*, novo curso de mestrado na PUC-SP, elaborada por Marli Eliza Dalmazo Afonso de André. Finalmente, com o título *Resgate de uma dívida social da Educação*, Maria Leila Alves resenha o livro *Afetividade, Aprendizagem e Educação de Jovens e Adultos: relatos de pesquisa na perspectiva de Henri Wallon*, organizado por Laurinda Ramalho de Almeida.

Esperamos que o leitor possa ter nesses artigos uma efetiva contribuição para os estudos em Psicologia da Educação e para o estabelecimento de um debate profícuo na área.